



# Viabilização da Educação Inclusiva Frente ao Autismo: Desenvolvimento Website Implementação do Projeto de Inclusão e Conscientização do Autismo nos Educandários ( Fase III).

Isabelly Portela da Silva, Nicolly Portela da Silva, Marina Paim Gonçalves Carlos (orientador), Júlia Mutzemberg. Dick (coorientador)

Escola Estadual de Ensino Médio Elisa Tramontina - Carlos Barbosa, RS - Brasil

## PROBLEMA

O autismo hoje está cada vez mais visível na realidade escolar, sendo que a inclusão de alunos com esse e outros tipos de síndromes tem seu direito de alfabetização garantido por lei, entretanto nem sempre as escolas estão devidamente preparadas para receber esses alunos com autismo, ou seja, crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) que podem apresentar dificuldades no interesse de socialização, atraso na linguagem, dificuldades de se adequar às regras, pobre contato visual, indiferença afetiva, (CUNHA, Adriana Alves, MOREIRA, Norma de Fátima, 2020).

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Promover a inclusão dos alunos com autismo em seus educandários, conscientizando e informando a comunidade a respeito do espectro.

Instituir nas principais redes de ensino de Carlos Barbosa, duas cartilhas de inclusão e conscientização do autismo nas escolas, (professor/aluno), juntamente com a campanha de integração e politização das crianças e adolescentes com o TEA.

Desenvolvimento de um site informativo, com o fito de difundir conhecimento sobre os Transtornos do Espectro Autista, assim combatendo preconceitos e auxiliando na orientação de familiares e educadores.

Criação de um aplicativo, com o objetivo de ajudar o autista não verbal a expressar suas emoções através de figuras faladas. Assim facilitando o dia a dia escolar e o convívio familiar dessa criança/adolescente.

## METODOLOGIA

Ao longo do nosso projeto realizamos diferentes metodologias levando em consideração as pesquisas teóricas realizadas, no entanto destaca-se quatro principais procedimentos.

### Procedimento 1

Criamos e aplicamos duas cartilhas de inclusão do TEA (figura 1), nas principais redes de ensino, no município de Carlos Barbosa - RS, que teve por intuito trabalhar com a criação de um plano de conscientização e inclusão de jovens e crianças autista, nos Educandários.

Figura 1: Cartilha de Inclusão e Conscientização



Fonte: Elaborado pelos autores

### Procedimento 2

Desenvolvemos um website informativo (Figura 2), voltado para pais e público geral, com destaque para as cartilhas de inclusão e conscientização do autismo nas escolas, contendo juntamente uma lista de instituições com serviços especializados de educação e atendimento médico, além de disponibilizar um setor de acolhimento dentro do referido site, buscando a comunicação e socialização de diferentes seios familiares.

Figura 2: Website



Fonte: Elaborado pelos autores

Figura 3: QR code



### Procedimento 3

Realizamos a apresentação do referido projeto, em nível nacional, utilizando de mídias, como plataforma digital de streaming e canal de televisão brasileira. O trabalho foi gravado em um documentário, que está disponível no GloboPlay, na série: Novo Ensino Médio – É sobre isso (figura 3). Assim, tivemos por intuito fazer com que o assunto seja comentado em diferentes casas de nossa sociedade, ajudando na difusão de conhecimentos de uma educação inclusiva para com crianças e adolescentes autistas.

Figura 3: Documentário



Fonte: Globoplay.2022

### Procedimento 4

Através do programa App Inventor, confeccionamos um app de Comunicação Alternativa, que tem o objetivo de ajudar crianças e adolescentes com TEA a transmitirem suas emoções. Ele contribui para a independência e autonomia da criança, ajudando-a a expressar e nomear seus sentimentos.

Figura 4: Aplicativo ICAE-Sentimentos



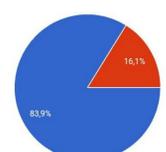
Fonte: Elaborado pelos autores

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

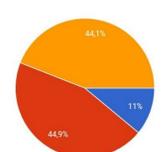
Aplicamos um questionário para as turmas do 9º ano ao 3º ano do ensino médio, com o fito de recolher os feedbacks sobre o desenvolvimento da ferramenta supracitada, buscando saber as conclusões dos educandos sobre a funcionalidade do site confeccionado.

Figura 5: Gráficos de feedbacks

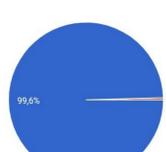
Você sabe o que é o autismo?  
347 respostas



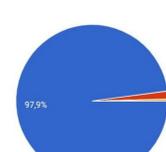
Você acha que sua escola está preparada para receber um aluno de inclusão?  
345 respostas



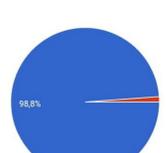
O site cumpre com o seu objetivo de informar, instrumentalizar e incluir o indivíduo com TEA e demais populares?  
240 respostas



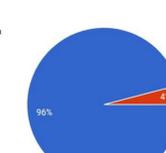
Como você avalia a funcionalidade do website?  
240 respostas



Como você avalia a iniciativa da criação do projeto ICAE?  
347 respostas



Você acha que a criação de um site informativo, viabilizaria a inclusão do autismo?  
347 respostas



Fonte: Elaborado pelos autores

De acordo com os questionários aplicados, é notável que grande parte dos estudantes compreende o conceito de autismo. Entretanto, os resultados indicam que a instituição de ensino ainda não está pronta para acolher um aluno atípico de forma satisfatória. Cerca de 99% dos alunos e professores demonstraram avaliações positivas em relação à criação e implementação do projeto ICAE, que tem como objetivo promover a inclusão e conscientização do autismo no ambiente escolar. É válido mencionar que 98% dos discentes consideram que a criação de um website informativo sobre o autismo seria um meio eficaz para viabilizar a educação inclusiva. Eles acreditam que os recursos e conteúdos disponíveis no referido site seriam de grande auxílio tanto para os docentes quanto para os alunos, no entendimento e na abordagem de alunos com características atípicas. Após a interação dos alunos e professores com o Website, pode-se constatar que 99% deles afirmaram que o site cumpre seu objetivo de incluir e informar o corpo docente sobre o Transtorno do Espectro Autista. Adicionalmente, a operacionalidade do website foi avaliada como positiva por 98% do corpo escolar.

Em relação ao app confeccionado, o mesmo ainda não possui resultados concretos uma vez que sua criação foi encerrada a poucos meses. No entanto teste serão feitos a médio prazo, para comprovar sua funcionalidade.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, Alexandra Grasielle; GRAPIGLIA, Dienara Aline Trindade. RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS PARA A INCLUSÃO DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NAS ESCOLAS PÚBLICAS. 2019. Disponível em <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1854>. Acesso em 16 abr.2023.

CUNHA, Adriana Alves; DE FÁTIMA MOREIRA, Norma. O ENFRENTAMENTO DO AUTISMO NO CONTEXTO ESCOLAR. Scientia Generalis, v. 1, n. S1, p. 15-15, 2020. Disponível em <http://scientiageneralis.com.br/index.php/SG/article/view/70>. Acesso em 16 mar. 2023.

## CONCLUSÃO

Torna-se evidente que grande parte dos docentes enfrenta desafios ao promover a educação inclusiva de alunos autistas devido a dificuldades na socialização e interação, além da falta de capacitação. Existem entraves que dificultam esse trabalho, o que evidencia a necessidade de suporte e formação adequada para lidar com esses estudantes especiais.

O uso de tecnologias é essencial para auxiliar o desenvolvimento de habilidades pessoais e educacionais de crianças com TEA, proporcionando vantagens significativas para o processo de aprendizagem e promovendo uma educação mais inclusiva.

As metodologias do projeto ICAE foram bem aceitas pelos alunos e comunidade no geral, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso.